

2024

 silverguard



Estudo

Golpes com Pix

Sobre a Silverguard

A Silverguard é uma empresa de proteção financeira digital criada em 2023 que conecta vítimas e guardiões por meio do **SOS Golpe**, primeira plataforma de antifraude social do país.

De um lado, apoia vítimas de golpes com sua **Central de Denúncia**, aumentando suas chances de recuperação.

De outro, aumenta a eficiência de times de antifraude das instituições com a análise do **AI Scam Checker** e seu **score** que viabiliza o bloqueio de contas envolvidas em golpes mais rápido e com baixo risco de falso positivo.

Quer conhecer mais sobre as soluções da Silverguard? Envie um email para parceria@silverguard.com.br



Carta ao leitor

Após uma experiência pessoal e mais de 20 anos resolvendo problemas com tecnologia, reuni um time de missionários e investidores para criar a Silverguard.

Aprendemos muito ajudando milhares de brasileiros e decidimos transformar este conhecimento em um estudo.

Nesta segunda edição, expandimos o escopo da pesquisa com insights e análises inéditas e entrevistas com especialistas do setor.

Boa leitura!



Marcia Netto

Founder e CEO da Silverguard

Agradecimentos Especiais

Agradecemos a todos os entrevistados que contribuíram e compartilharam suas experiências, mesmo com agendas apertadas: Alexandre de Maio, Carlos Brandt, Carlos Rodrigues, Felipe Lourenço, Gislaine Nogueira, Johannes (Jorij) Abraham, Marcos Lopes, Mayara Yano, Monica Leite, Monica Magalhães, Neli Freitas, Rafael Henrique Martins Fernandes, Rodrigo Cardozo e Walter Tadeu Pinto de Faria.

Sumário

O crime migrou do físico para o digital	06
Perfil dos Golpistas 2.0	16
Raio-X dos Golpes com Pix	26
Golpe do Ano	33
Offboarding como Prevenção	45
Ranking dos Melhores Antifraudes	50
4 Desafios de Prevenção	58
Guardiões conectados	59
Impactos do Dark AI	61

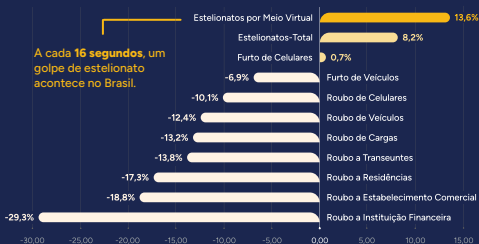


O crime migrou do físico para o digital

A popularização do uso do Pix e digitalização das finanças estão levando o crime no Brasil a migrar do *offline* para o *online*. Entre 2022 e 2023, os golpes digitais aumentaram quase 14%, enquanto os crimes físicos decresceram.

Crimes contra o Patrimônio no Brasil

Brasil, variação das taxas entre 2022 e 2023



Fonte: 18º Anuário de Segurança Pública, 2024

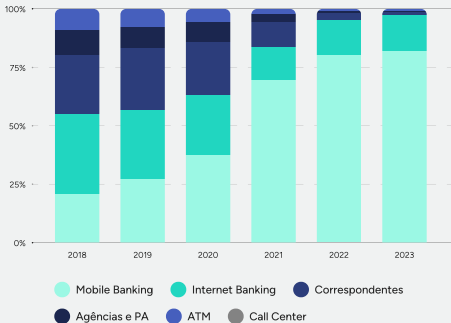


97% das transações financeiras foram feitas em canais digitais

Esse fenômeno acontece porque estamos entre os países mais conectados do mundo e já trocamos a agência bancária pelo celular.

Canais de transações financeiras no Brasil

Brasil, variação do uso de cada canal entre 2018 e 2023



Fonte: Banco Central do Brasil (Estatísticas de Meios de Pagamentos)



“

"Os números de transação financeira, redução de custos e inclusão financeira são impressionantes, **mas o que realmente fez valer a pena todo o esforço de criar um meio de pagamento tão inovador é ouvir as histórias de pessoas cujas vidas foram transformadas pelo Pix.** Isso é o que faz tudo valer a pena, mais do que qualquer métrica. No fim das contas, é sobre pessoas. E são milhares delas."



Carlos Brandt

Pix Management and Operation no Banco Central do Brasil, em entrevista exclusiva para o Estudo Golpes com Pix 2024.



O Pix bancarizou o Brasil

Conversamos com Carlos Brandt, chefe da Gerência de Gestão e Operação do Pix no Banco Central, e Mayara Yano, assessora sênior do Banco Central, sobre o impacto transformador do Pix para mais de **151 milhões de brasileiros**.

Transações financeiras com Pix no primeiro semestre de 2024

29B

de transações financeiras



66%

maior que o mesmo período em 2023

R\$

11,8T

transacionados

61%

maior que o mesmo período em 2023

Fonte: Banco Central do Brasil (Estatísticas do Pix)

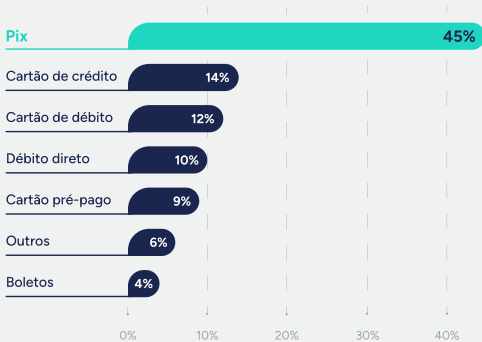


O Pix já é o principal meio de pagamento

"Faz um Pix" já virou jargão no Brasil, um dos líderes globais na adoção de pagamentos instantâneos, ficando atrás apenas da Índia.

Meios de transações financeiras no Brasil

Segundo trimestre, 2024



Fonte: Banco Central do Brasil (Estatísticas de Meios de Pagamentos)



Triplo impacto do Pix



Impacto individual

Inclusão digital financeira de milhares de brasileiros



Impacto econômico

Redução de custos e aumento da competitividade do setor financeiro e de pagamentos



Impacto transversal e cultural

Nova experiência na jornada de consumo de produtos e serviços totalmente digital

Dark side do Pix

O Pix não é o vilão, mas facilitou o crescimento das fraudes APP*.

* Authorized Push Payment



A popularidade e instantaneidade do Pix é uma alavanca para as fraudes do tipo APP – que em inglês significa *'authorised push payment'* – golpes em que o próprio usuário, enganado por uma história muito convincente, acaba transferindo dinheiro diretamente para o fraudador.

Na maioria dos casos, **estes golpes são sofisticadas armadilhas de engenharia social**, reinventadas a cada três meses, impondo um desafio no setor de manter-se atualizados das táticas do momento.

Taxa de fraude por transação no Brasil

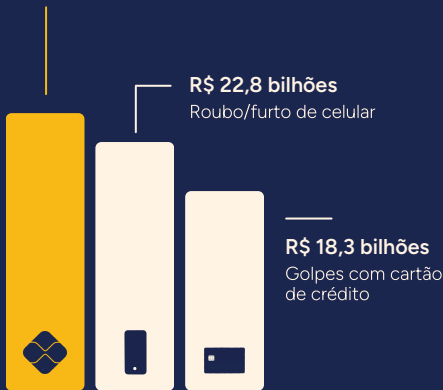


Fonte: Banco Central do Brasil



R\$25,5 bilhões

É o prejuízo de **golpes com Pix e boletos falsos** no país.



Fonte: Datafolha e Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024



Em 2023, foram abertos 2,5 milhões de MEDs

O Mecanismo Especial de Devolução, criado pelo Banco Central, primeiro passo na tentativa de recuperação do dinheiro perdido, é uma das principais ferramentas para quantificar golpes e fraudes com Pix.

2,5M

A Silverguard estima que o número real de golpes com Pix seja até 3x maior, devido à subnotificação e desconhecimento do MED.



“

“A tendência geral é que os golpistas estão se tornando verdadeiras organizações criminosas profissionais. Não é mais um indivíduo atuando sozinho, trata-se de grandes organizações, às vezes com centenas de funcionários em um escritório, aplicando o mesmo golpe em pessoas de diferentes países, ao mesmo tempo.”



Jorij Abraham

Managing Director na GASA (Global Anti-Scam Alliance) em entrevista exclusiva para o Estudo Golpes com Pix 2024.



O Golpista 2.0: novo branding e toolkit

Equipado com novas ferramentas, o golpista 2.0 foge do estereótipo construído no imaginário coletivo do hacker, jovem que “entende de tecnologia” e que se aproveita de situações oportunas.

Hoje, a grande ameaça está entranhada em uma estrutura corporativa ainda em formação, diversa e que passa por baixo dos radares. Com o abandono das armas de fogo, a invisibilidade da violência não-física resguarda esses “agentes” tanto da própria culpa quanto das autoridades.

Insight do SOS Golpe

Sexta-feira é o dia com maior número de golpes e domingo o dia com menor número. *Será que os golpistas também tiram o fim de semana para descansar?*



Um novo fenômeno

Estamos testemunhando a corporativização dos golpes financeiros digitais. Esse fenômeno reúne diversos “profissionais do golpe” sob o mesmo guarda-chuva, mas sem consolidá-los completamente ou estabelecer diretrizes claras para sua atuação.

Os diferentes Golpistas 2.0

Há aqueles que operam em pequena escala, aproveitando brechas no “mundo real”, outros desenvolvem roteiros e vendem scripts e tecnologias para que terceiros comprem e repliquem seus golpes. E, por fim, há os que vão além, criando verdadeiras instituições criminosas, com funcionários contratados, processos de admissão, RH, metas e até departamentos financeiros estruturados.



“

*"Antes, para cometer fraude, era preciso alguém fisicamente dentro de uma agência, fingindo ser outra pessoa, por exemplo. Aplicar 10 golpes no mesmo dia era quase impossível. **Hoje, um fraudador consegue tentar centenas de golpes em minutos.** Ele pode atingir mil pessoas em um único dia. Com um simples link, ele ataca uma lista de correntistas que comprou na deepweb e quanto maior o saldo dessas contas, mais cara é a lista. O jogo mudou, e o alcance dos golpistas se multiplicou."*

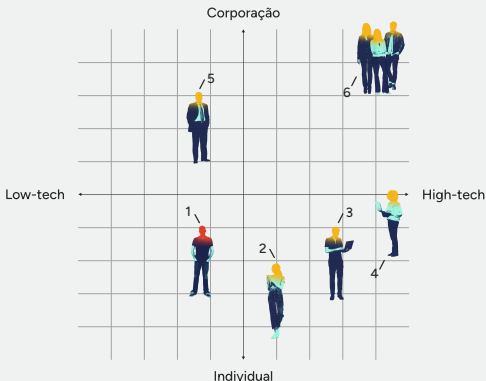
Rodrigo Cardozo

CRO no Stark Bank, em entrevista exclusiva para o Estudo Golpes com Pix 2024.



Matriz comportamental dos Golpistas 2.0

Com base nos relatos recebidos no **SOS Golpe**, em entrevistas com especialistas e estudos sobre facções e golpes ao redor do mundo, propomos uma nova perspectiva para analisar os "profissionais do golpe" e os diversos âmbitos de sua atuação.





Organizações criminosas

Para além dos crimes violentos realizados nas áreas mais urbanizadas do país, há indícios de que o crime organizado está penetrando no sistema digital de pagamentos, operacionalizando as transações e se apoiando em instituições financeiras próprias.



171 (estelionatário)

Apesar de outros perfis também se enquadrarem na definição de estelionato, os 171 são chefes das organizações criminosas e aplicam apenas golpes mais elaborados e de alto retorno.



Cracker

Com uma competência técnica sem igual, usam de suas habilidades avançadas para fins maliciosos por vias digitais (em oposição aos "hackers" ou "white hats"). Criam e vendem malwares e podem operar em rede para ataques mais complexos e planejados.



Banker (Bank Cracker)

Especialistas em "hackear" sistemas bancários virtuais, sistemas telefônicos e coletar dados de cartões de terceiros, respectivamente. Usam uma combinação de técnicas de engenharia social e competências tecnológicas para fraudar vítimas e sistemas e obter lucro.



Script Kiddie

Geralmente menores de idade que compram ferramentas e scripts, copiam códigos encontrados em fóruns ou tutoriais online, conhecidos como **scams-as-a-service (ou FaaS, fraud-as-a-service)**, para aplicar os golpes.

Sem muito conhecimento técnico, reproduzem golpes já conhecidos ou buscam falhas em sites e sistemas muito acessados.



Raul

Os golpistas que ficaram conhecidos por viajar o Brasil em grupo, aplicando golpes longe de casa. Tradicionalmente, o trabalho dos Rauls era descobrir falhas para burlar sistemas de caixas eletrônicos e enganar pessoas mais velhas que não conseguiam operar no autoatendimento, mas hoje estão enganando pessoas no Whatsapp e ajudando a divulgar golpes como o jogo do tigrinho.

Raul: o golpista ostentação

Um novo movimento está emergindo: jovens estão vendo os golpes digitais como uma forma de ascensão social mais segura e "legítima", sem a necessidade de recorrer a armas ou ao tráfico de drogas. O "Raul" ocupa um lugar de destaque entre as profissões dos sonhos, ao lado de MCs, influencers e jogadores de futebol, aparecendo nas letras de funk e até surgindo a figura do "Raul açúcarado".



Quem é o Raul?

"Os Rauls fazem crime sem arma. Hoje em dia com o smartphone, o Raul tá divulgando jogo do Tigrinho e bet. Antes eram meio fechados em golpes de cartão, mas agora estão dando golpes com proporções muito maiores."

"Ser Raul virou uma cultura, um bagulho de desejo. No Tiktok você encontra vídeos com milhões de visualizações com meninos querendo ser Raul. Os açucarados são os caras que dançam, que saem do padrão heteronormativo."



Alexandre de Maio

Jornalista conhecido por ser um dos pioneiros do jornalismo em quadrinhos no Brasil e autor do livro 'Raul', em entrevista exclusiva para o Estudo Golpes com Pix 2024.

A estética açucarada que ganhou o TikTok

Ao contrário dos Rauls "raiz", nem todo mundo que se intitula Raul no TikTok está ligado a golpes. Muito pelo contrário. A estética açucarada tem novos códigos – roupas de marca, passos coreografados, a famosa franja alisada colada na testa e milhares de visualizações nas redes sociais. E ainda tem os artistas que usam o movimento apenas como inspiração para suas letras de funk.

"To sócio da yamaha coleção de r1
Eu comecei no 12 hoje to no 171

Mexia com os pino, hoje mexo com
o Santander

Depois de alguns anos
Raul conceituado

**Especialista em contas e de
cartões clonado"**

Música "12 pro 171" do MC Keke



“

*“O problema dos golpes, infelizmente, está enraizado na sociedade brasileira, e a gente acaba sempre correndo atrás, tentando apagar incêndio. A nossa ideia é ir à frente, para tentar barrar um pouco o que está acontecendo, **mas não tem bala de prata, porque os caras são muito criativos.**”*



Walter Faria

Diretor Adjunto de Serviços da Febraban em entrevista exclusiva para o Estudo Golpes com Pix 2024.



Raio-X dos Golpes com Pix 2024

Foram analisadas 5.000 denúncias de vítimas atendidas pela Central SOS Golpe de janeiro a junho de 2024, com perfis demográficos completos.

A amostra contou com 60% do gênero feminino e 40% do gênero masculino.

Quanto à classe social, 4% eram da classe AB, 25% da classe C e 71% da classe DE. Em termos de faixa etária, 4% tinham menos de 18 anos, 42% de 18 a 29, 25% de 30 a 39, 17% de 40 a 49, 8% de 50 a 59, e 5% tinham mais de 60 anos.

97% das fraudes relatadas foram do tipo 'APP' – authorised push payment fraud – em que a vítima realiza a transferência após acreditar em uma história bem elaborada de engenharia social.



“

"A crescente onda de golpes do tipo APP exige um ajuste urgente nos processos das instituições financeiras, que muitas vezes ainda operam com o modelo mental dos processos de contestação de cartão de crédito. Como resultado, ao buscar ajuda, a vítima frequentemente não consegue acionar o MED, sob a justificativa de que foi ela mesma quem inseriu a senha e autorizou a transação."



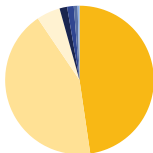
Marcia Netto

Founder e CEO da
Silverguard



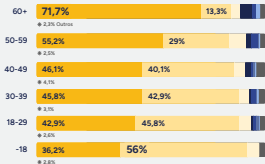
Aplicativos de mensagem são o principal ponto de partida dos golpes

Top 7 tipos de canais iniciais



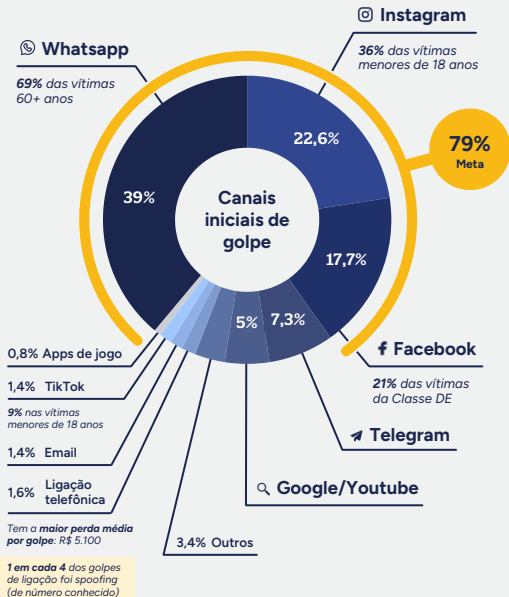
* 2,9% Outros

Aplicativo de mensagem é o principal canal inicial de golpe dos mais velhos, enquanto **redes sociais** é o dos mais jovens.



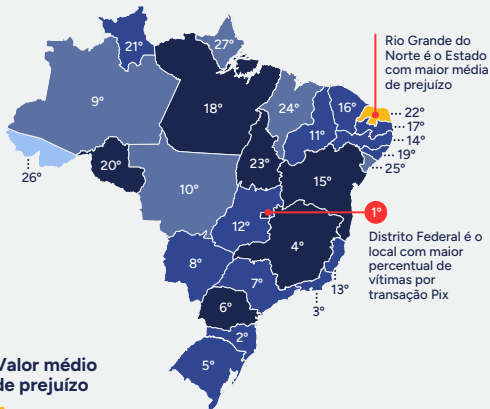


8 em cada 10 golpes começam na Meta

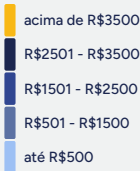




Distrito Federal tem o maior percentual de vítimas



Valor médio de prejuízo



Valor médio de prejuízo por estado:











AC R\$300	RR R\$1.600	RJ R\$1.700	GO R\$2.500	TO R\$3.100
SE R\$800	AL R\$1.600	PI R\$1.800	BA R\$2.600	PR R\$3.300
MA R\$1.200	RS R\$1.600	SC R\$1.900	RO R\$2.700	RN R\$4.500
AP R\$1.400	PB R\$1.600	CE R\$2.000	DF R\$2.800	
AM R\$1.500	ES R\$1.700	SP R\$2.100	MG R\$2.900	
MT R\$1.500	PE R\$1.700	MS R\$2.400	PA R\$3.000	

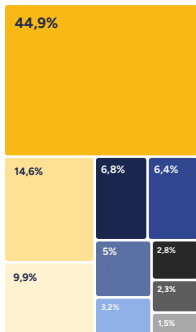
Fonte: Silvergaurd | SOS Golpe 2024. O cálculo do Ranking é feito pela quantidade de vítimas divididas pelo total de transações Pix realizadas por Estado de Janeiro a Junho de 2024.



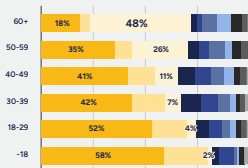
Golpes de compra online continuam em primeiro

Top 10 táticas de golpes

- 1°  Produto/serviço de loja/perfil falso
- 2°  Multiplicar dinheiro/ investimento falso
- 3°  Impostor(a) pedindo dinheiro/ajuda
- 4°  Emprego ou renda extra
- 5°  Produto de alguém com a rede social hackeada
- 6°  Mensagem da central de atendimento/gerente
- 7°  Conta/Multa/Imposto falso
- 8°  Pagar para receber um saldo/dinheiro devido
- 9°  Empréstimo falso
- 10°  Prêmio/sorteio falso



Táticas variam por idade: golpe de impostor se passando por um familiar é o principal entre os mais velhos.





A perda média das vítimas com golpes é de R\$ 2.100



Prejuízo médio

R\$ 2.100



R\$ 1.500 na classe DE
R\$ 6.300 na classe AB



4x maior entre as vítimas de 60+ anos

Apesar de acontecer com pessoas de todas as idades, o **prejuízo médio** de um golpe com Pix de uma pessoa 60+ é **4 vezes maior** que o prejuízo de um brasileiro de 18 a 24 anos

Top 3 táticas de maior prejuízo

	Classe AB	Classe C	Classe DE
#1	 R\$ 28.700 Multiplicar dinheiro/ investimento falso	 R\$ 9.800 Emprego ou renda extra	 R\$ 3.200 Emprego ou renda extra
#2	 R\$ 23.600 Empréstimo falso	 R\$ 9.600 Multiplicar dinheiro/ investimento falso	 R\$ 2.200 Mensagem central de atendimento/gerente
#3	 R\$ 12.900 Pedido de tratamento para conhecido	 R\$ 6.700 Pagar para receber saldo/dinheiro devido	 R\$ 2.100 Multiplicar dinheiro/ investimento falso



Golpe do ano: Golpe das Tarefas

Recrutador impostor entra em contato através do WhatsApp, Telegram ou redes sociais, oferecendo uma oportunidade de ganhar dinheiro com tarefas digitais simples, como avaliar produtos, curtir vídeos e até resgatar cupons.

Após pequenos pagamentos iniciais para ganhar confiança, os golpistas pedem cada vez depósitos maiores para liberar supostos ganhos dos "investimentos".

Em um país marcado pela alta desigualdade social, o Golpe das Tarefas foi eleito o **Golpe do Ano** pela Silverguard não só pelo volume de denúncias, mas também pelo impacto econômico no orçamento mensal das vítimas — em sua maioria, pessoas de baixa renda.



Golpe #1 em perda financeira média:

R\$ 4.900

Golpe de maior prejuízo para Classe C (R\$ 9.800) e Classe DE (R\$ 3.200).



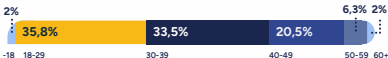
Raio-X do Golpe das Tarefas

Canal de origem



É o principal golpe do Telegram

Idade



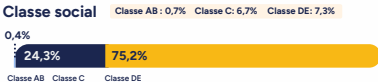
90% das vítimas têm entre 18 e 59 anos

Gênero



Acontece 2x + com mulheres do que com homens

Classe social



Acontece 10x + na classe DE do que na classe AB



Golpe das Tarefas, cada vez mais comum (e rentável) para o crime organizado

Envolvendo múltiplas plataformas no golpe – WhatsApp, Youtube, Telegram e Spotify – os criminosos atraem as vítimas (na grande maioria adultos de classe DE) com a promessa de renda extra fácil gerando **prejuízos médios de R\$ 4.900**.

Como funciona:

1



Contato inicial com oportunidade atraente



Modus Operandi

Recrutador impostor entra em contato através do WhatsApp, grupos de Telegram, redes sociais ou plataformas de emprego, oferecendo uma oportunidade de ganhar dinheiro com tarefas digitais simples, como avaliar produtos, curtir vídeos e até resgatar cupons.

! Ganhando a confiança

Em alguns golpes são mencionados marcas populares, como Amazon, Shopee e Shein. Caso a vítima busque se a plataforma é confiável, retornam links patrocinados que direcionam para vídeos no Youtube de falsos depoimentos.

Variações das tarefas remuneradas



Assistir vídeos ou curtir postagens



Compartilhar links ou cupons



Vítimas enviam capturas de tela como prova da conclusão das tarefas



Avaliar produtos ou serviços



Seguir páginas ou empresas

2



Primeiro pagamento que gera confiança

Modus Operandi

Após a execução da primeira tarefa, o "recrutador" encaminha a vítima para uma Administradora, que faz um pequeno pagamento, geralmente em torno de R\$10 a R\$ 50, como incentivo para continuar.

1 Ganhando a confiança

Ao pagar rapidamente um pequeno valor, a vítima acredita que, se investir mais tempo e dinheiro, os ganhos aumentarão proporcionalmente. Termos corporativos também são usados nas mensagens para passar credibilidade.

Aqui está o link do telegram do administrador. [[https://t.me/...](#)]

Por favor, envie o código [ZE110359]

15:08

Entre em contato com o administrador agora você receberá o dinheiro R\$ 10 e mais R\$ 500 .

15:08

3



A prova social do grupo VIP no Telegram

Modus Operandi

Após o primeiro pagamento, a Administradora te convida a participar de um grupo VIP no Telegram com milhares de pessoas, porém apenas o administrador pode postar.

1 Ganhando a confiança

Bots enviam comprovantes falsos de tarefas realizadas por outros como prova social, passando a sensação de algo legítimo já que tem muita gente participando.

Clique para entrar no grupo, me conte depois de clicar, e eu te ensinarei como continuar trabalhando e ganhar dinheiro

Telegram
DB- - Spotify -
You've been invited to join this group on Telegram.

VER GRUPO

15:21

Entre em contato comigo assim que entrar no grupo e eu o orientarei nas próximas etapas.

15:21

4

A



Convide para tarefas ou níveis mais avançados

Modus Operandi

Após os primeiros pagamentos, o golpista introduz tarefas mais avançadas que exigem pequenos depósitos, como R\$50 ou R\$100, para aumentar os ganhos ou desbloquear níveis superiores com "códigos premiados".

! Ganhando a confiança

O argumento de que as tarefas mais "importantes" exigem um pequeno investimento adicional para serem concluídas convence a vítima de que está apenas "investindo" para receber recompensas maiores.

B



Convide para investimento com retorno garantido

Modus Operandi

Em algumas variações do golpe, após os primeiros pagamentos a Administradora te convida a investir na alavancagem de criptomoedas com "retorno garantido".

! Ganhando a confiança

A tabela de investimentos geralmente possui elementos gráficos que passam credibilidade, como selo "oficial" de governo.

A tarefa 21 é ganhar dinheiro promovendo criptomoedas, recrutando diversas pessoas para participarem de transações para aumentar o valor das moedas, e pagaremos a você uma comissão de 30% do adiantamento.

16:16

Obter 30% de reembolso no imposto de desconto da tarefa

Ass. Transferir Pix para Pix. Em 15 dias, Realizar Pix para Pix. No mesmo dia.

Tipo de Tarefa	Pagamento, Pix	Comissão	Recebimento
A	554	21	533
B	553	194	459
C	4%	149	442
D	2.142	349	1812



missão
Status do projeto: Em andamento

Passo 1: Abra o BitForex
Passo 2: Clique para comprar
Opção 3: Tempo: 180 segundos
Opção 4: Insira a quantidade: 104
Opção 5: clique em OK
Após completar as instruções acima, responda: OK

16:41

5

A



Lucros crescentes na plataforma de investimento

Modus Operandi

Depois que a vítima faz os primeiros depósitos e recebe, o golpista começa a aumentar os valores de depósito para centenas ou milhares de reais, alegando que tarefas mais valiosas precisam de um investimento maior.

! Ganhando a confiança

São enviadas "provas" de que outros participantes receberam grandes valores, ou de que o saldo acumulado da vítima na plataforma já é muito maior do que o valor investido.

B



Lucros crescentes na plataforma de criptomoeda

Modus Operandi

Assim que entra na falsa plataforma de investimentos em criptomoedas, a vítima é contactado pela Professora, que te ensina os primeiros passos. Os primeiros investimentos dão retorno de 50%.

! Ganhando a confiança

A vítima fica animada com a visualização do saldo crescente na plataforma. Para não gerar desconfiança, o golpista te direciona novamente a tarefas de baixo valor.

6



Dificuldades no saque do saldo acumulado

Modus Operandi

Quando a vítima tenta sacar o saldo acumulado, o golpista cria barreiras, exigindo mais depósitos para liberar o dinheiro. As justificativas incluem taxas inesperadas ou a necessidade de completar tarefas adicionais.

! Ganhando a confiança

O golpista faz com que a vítima acredite que já investiu muito para desistir, utilizando a "falácia do custo irrecuperável", ou seja, o medo de perder todo o dinheiro investido.

Gz

Esse que realizei agora já vai me pagar?

após concluir o trabalho com o professor você o receberá de volta

10:47

Eu contava em receber primeiro para ir para o próximo nível, não consigo pagar esse valor agora

10:49 ✓

Gz

Foto

Por favor, siga o guia do professor para completar a tarefa

10:50

7



Pedindo dinheiro para familiares



Modus Operandi

Quando a vítima já não consegue mais arcar com os depósitos, o golpista instrui a vítima a pedir ajuda de familiares e amigos, a fazer empréstimos ou a usar cartões de crédito.

! Ganhando a confiança

O golpista manipula a vítima emocionalmente, prometendo que o próximo depósito será o último. Ao envolver familiares ou amigos, a vítima fica ainda mais presa, por medo de decepcionar aqueles que a ajudaram.

8



Ameaçando com urgência e penalidades



Modus Operandi

O golpista aumenta a pressão, dizendo que o tempo para liberar os fundos está se esgotando ou que o valor será perdido se a vítima não cumprir a última etapa. Pode também ameaçar a vítima com penalidades contratuais.

! Ganhando a confiança

O medo de perder o saldo acumulado ou de ser processado mantem a vítima envolvida e disposta a fazer mais sacrifícios financeiros.

9



Desaparecimento e fim do golpe



Modus Operandi

Quando a vítima não consegue mais fazer depósitos ou começa a exigir seu dinheiro de volta, o golpista desaparece. Os contatos são cortados, e a plataforma pode ser desativada. Todos os perfis falsos utilizados são apagados ou tornam-se inacessíveis.

! Ganhando a confiança

Até o momento final, o golpista continua prometendo que o dinheiro está "preso" e será liberado em breve, mantendo a vítima envolvida até o último momento.

Laranja: o sócio invisível que faz o golpe acontecer

Muitas vezes passando ilesos pelas ferramentas de KYC (Know Your Customer), são difíceis de serem detectados. As contas laranjas, diferente das contas falsas ou do "*account takeover*", são alugadas e geralmente utilizadas apenas por um período de tempo para os golpes.

Nas redes sociais e grupos de WhatsApp, é fácil encontrar ofertas para alugar uma conta bancária e se tornar um laranja, com valores que chegam a R\$ 2.000.

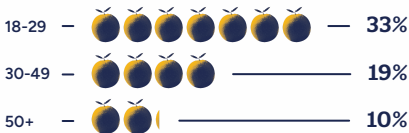
A dificuldade na identificação e a impunidade atraem brasileiros a se aventurarem neste tipo de crime.

Raio-X do Laranjal

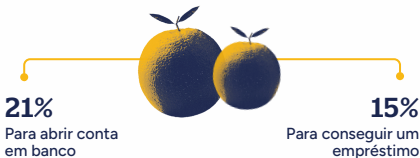


1,6
milhão
de pessoas laranjas

Faixa etária | Qual é a idade dos brasileiros laranjas?



Finalidades | Para que esses brasileiros emprestam seus dados para terceiros?



A conta laranja também está mudando de perfil e se profissionalizando:

De **Pessoa Física** → Para **Pessoa Jurídica**

Em janeiro de 2024, 1 em cada 4 golpes tinham como destino contas PJ. Em junho já eram **metade das contas de destino do SOS Golpe.**

Exemplo real | *Mensagem incentivando a venda de contas laranja no Telegram*

Está precisando de uma grana extra?
Pagaremos a você **300 reais por semana**
para nos emprestar uma conta onde
receberemos alguns pagamentos.



O que você deve fazer nessa tarefa para
receber os 300:

- Criar uma conta no **PAGBANK** e disponibilizar o login para acessarmos;
- Criar uma conta no **C6** e **Paypal** e disponibilizar o login para acessarmos.

Observação: não usaremos a sua conta para nenhuma outra atividade a não ser receber e enviar pix.

Fonte: Prints do Reddit



“

“Antever que uma determinada conta vai ser usada para fraude é muito complexo. Não tem um padrão comportamental que nos dá essa resposta. Quando alguém está sofrendo coação, há alguns sinais. Quando uma conta é invadida, notamos cliques incomuns. Mas identificar que uma conta vai receber dinheiro de golpe é quase impossível. É aí que entra a colaboração do mercado.

A melhor pista de que alguém pode ser um laranja na minha instituição é saber que ele já foi em outra.”



Felipe Lourenço

Public Policy @ Nubank Brasil |
Fraud Prevention and Pix
Working Groups Coordinator
@Zetta em entrevista
exclusiva para o Estudo Golpes
com Pix 2024.



A jornada de um golpe vai além dos Bancos

Para aplicar golpes, criminosos dependem de uma rede de serviços: registram URLs, contratam hospedagem de sites, anunciam nas redes sociais, utilizam operadoras de telefonia, plataformas como o Google e, claro, também Bancos e Fintechs. Em cada ponto dessa jornada, chamada de "*Scam Footprint*", um produto ou serviço é utilizado e seu bloqueio, uma **responsabilidade compartilhada**.

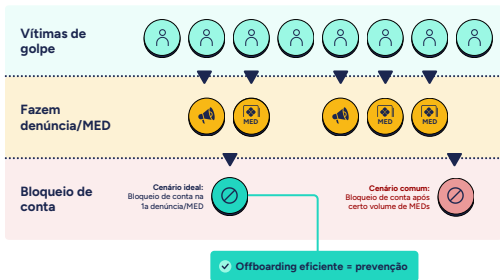


Fonte: Adaptação da Silverguard do Scam Footprint da Global Anti-Scam Alliance



Offboarding eficiente é essencial para prevenção de golpes

Ainda fora dos holofotes das discussões, mas ganhando cada vez mais atenção no âmbito regulatório, o processo de **offboarding** – o bloqueio e fechamento de contas usadas para golpes – se tornou uma prioridade e um grande desafio devido aos **casos de falsos positivos**.





“

"O golpista calcula o ROI das contas laranjas alugadas como se fosse um negócio. Ele quer tirar o máximo do valor que ele pagou. Nem sempre o golpista limpa a conta imediatamente após o golpe, principalmente nos golpes de valores menores. **Cada minuto conta.** Se acelerarmos a denúncia para o banco de destino, a chance de devolver o dinheiro à vítima aumenta muito, além de reduzir riscos reputacionais, jurídicos e regulatórios, com menos golpes e MEDs."



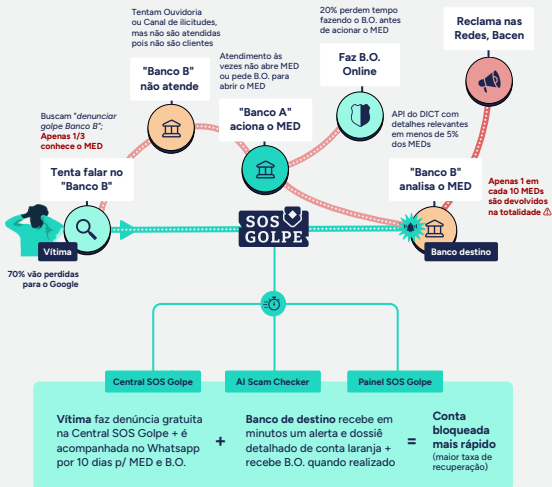
Marcia Netto

Founder e CEO da
Silverguard



SOS Golpe

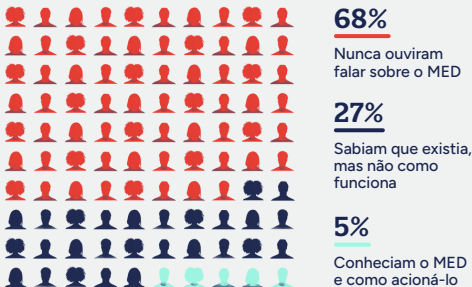
Conectando vítimas e guardiões
com agilidade e precisão



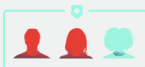


O **Mecanismo Especial de Devolução do Pix (MED)** é o principal passo para vítimas de um golpe com Pix, porém ainda é pouco conhecido pelos brasileiros – e até mesmo por alguns funcionários das instituições financeiras. O desconhecimento do MED custa caro: **a taxa de devolução total do MED é de apenas 9%.**

Nível de conhecimento do MED pelas vítimas



2 em cada **3** chegam sem o MED no SOS Golpe





“

"O MED é, sem dúvida, o melhor mecanismo para denunciar e bloquear valores em golpes com Pix, mas o processo ainda pode melhorar. **A qualificação das denúncias é fundamental, com mais informações e evidências**, para que a instituição de destino possa avaliar e bloquear as contas laranja **sem receios de falsos positivos**. Atualmente, muitos times de antifraude atuam com base na quantidade de MEDs em vez da qualidade, o que pode resultar em perdas significativas para todos os envolvidos."



Marcia Netto

Founder e CEO da Silverguard



Ranking Melhores Antifraudes 2024

O Ranking dos Melhores Antifraudes no Combate a Contas Falsas e Laranjas é uma iniciativa da Silverguard que **celebra os melhores times e incentiva o bloqueio rápido de contas falsas ou laranjas** (offboarding) de forma positiva.

O cálculo é feito da seguinte forma:

nº de **denúncias** da
instituição no SOS Golpe

nº de **chaves Pix ativas**
da instituição no Bacen



% de **exposição a**
contas
falsas/laranjas

ordenado da menor para o maior



Melhores Antifraudes

Instituições com menor incidência percentual de contas falsas ou laranjas no primeiro semestre de 2024.

1. **Banco do Brasil**
2. **Caixa**
3. **Nubank**
4. **Itaú & Itaucard**
5. **Santander**
6. **C6 Bank**
7. **Banco PAN**
8. **Banco Inter**
9. **99Pay**
10. **Mercado Pago**



PESSOA FÍSICA

11. Recargapay
12. Banco BMG
13. Neon
14. Bradesco & Next
15. Banco BV
16. Picpay
17. Fintech Magalu
18. Acesso Soluções
19. NG.Cash
20. PagBank



PESSOA FÍSICA

Quer receber o ranking mensalmente? Envie seu contato para rankingsos@silverguard.com.br



Melhores Antifraudes

Instituições com menor incidência percentual de contas falsas ou laranjas no primeiro semestre de 2024.

1. **Cora**
2. **Transfeera**
3. **Sicredi**
4. **Stone & Pagar.me**
5. **Zoop**
6. **Asaas**
7. **Stark Bank**
8. **Efí**
9. **Banco BS2**
10. **Iugu**



11. **Fitbank**
12. **CCR de São Miguel do Oeste**
13. **Celcoin**
14. **Aarin**
15. **Microcash**
16. **Crehnor**
17. **Delcred**
18. **Banco Genial & Plural**
19. **Creditag**
20. **Global SCM**

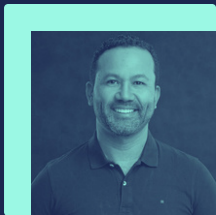


Quer receber o ranking mensalmente? Envie seu contato para rankingsos@silverguard.com.br



“

“*Todo CISO começa conhecendo os dispositivos e infraestrutura que precisa proteger. Quanto mais souber sobre o cliente — como opera, se faz transações pelo celular ou computador, com a mão direita ou esquerda, qual a intensidade do clique em cada tecla, a localização — melhor será a estratégia. **O que tira o sono do antifraude é o desconhecimento 360° desse cliente.** Apesar das ferramentas de OSINT, **o investimento no pós-morte e offboarding de contas fraudulentas ainda é mínimo.** Isso precisa mudar.*”



Marcos Reis

Partner and Country Manager na Nubatech, em entrevista exclusiva para o Estudo Golpes com Pix 2024.



Times de fraude são grandes guardiões

Verdadeiros guerreiros e guerreiras, que enfrentam diariamente a batalha contra golpes digitais, os profissionais de fraude adaptam suas estratégias com resiliência, agindo de forma distinta conforme o papel da instituição financeira no golpe, seja como origem (Banco A) ou destino (Banco B).



“

*“A gente saiu de um cenário em que a prevenção à fraude era uma área restrita, uma 'caixa preta'. Hoje, está cada vez mais estratégica. Os profissionais precisam ser multidisciplinares e caminhar ao lado de outras áreas do negócio – do contrário, a ponta simplesmente não fecha. **O impacto do time de antifraude é enorme, tanto nos custos quanto na experiência do cliente.**”*

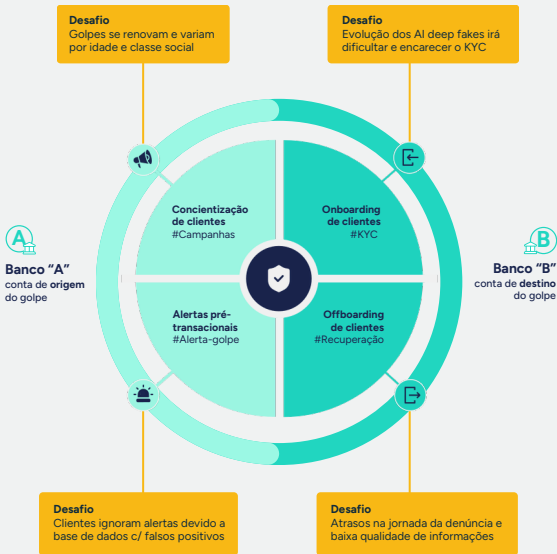


Gislaine Nogueira e Neli Freitas

Embaixadoras Risk Women, comunidade de Mulheres na Prevenção do Risco Digital



Desafios de antifraude para prevenção de golpes





Conectar os guardiões é urgente e crucial

Vivemos uma realidade contraditória: enquanto os criminosos compartilham dados e conhecimento (e até capacitam uns aos outros), os guardiões enfrentam barreiras para compartilhar informações.

Entre os Bancos, a Resolução n.6 foi um passo importante, mas é preciso ir além.

No Reino Unido, por exemplo, a Meta, em parceria com bancos locais, criou o programa FIRE (Fraud Intelligence Reciprocal Exchange).

Na Silverguard, acreditamos que podemos virar o jogo no combate aos golpes conectando os guardiões, sejam eles instituições financeiras ou canais.



“

*“O compartilhamento de informações está sujeito às disposições da Lei Complementar 105, que regula o sigilo bancário das operações financeiras. Isso significa que mesmo quando temos informações que podem contribuir em eventuais investigações ou na criação de controles para prevenir fraudes, não podemos simplesmente compartilhá-las com o mercado, pois as instituições financeiras estão sujeitas à referida lei. Embora existam normas específicas para reportar crimes de lavagem de dinheiro ao COAF e às autoridades, o mesmo não se aplica às fraudes. **Essa lacuna torna ainda mais desafiador o combate eficaz a esses crimes.**”*



Mônica Leite

Chief Legal & Compliance Officer na Cora, em entrevista exclusiva para o Estudo Golpes com Pix 2024.



Dark AI será o próximo combustível

Com criminosos driblando o KYC com deep fakes e ameaçando a integridade dos processos de onboarding, **ser eficaz no offboarding também será essencial para fechar contas falsas mais rápido.**

Golpes envolvendo vídeo de deep fakes com famosos e familiares devem crescer. A batalha entre IA do mal e IA do bem está só no início.



IA do mal versus IA do bem

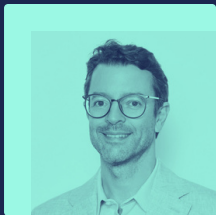
Imagem gerada por Dall-E

Estudo Golpes.com.br | Artigo sobre OS Golpes © Copyright 2024



“

*“A IA está criando um campo de batalha onde tanto a prevenção quanto a prática de golpes estão em constante evolução. **De um lado, ela oferece novas armas para o crime organizado, do outro, ferramentas inovadoras para combatê-los.** Estamos diante de uma corrida incessante entre as tecnologias que os criminosos desenvolvem e as defesas que precisamos criar para proteger as pessoas.”*



Marcos Gomes

ScamAdviser & GASA Brazil
Director, em entrevista
exclusiva para o Estudo
Golpes com Pix 2024.



“

"Quanto menor a fricção da tecnologia, mais vulneráveis as pessoas ficam a crimes. Quantos golpes com VR e AR você vê por aí? Pouquíssimos, porque essas tecnologias não são acessíveis. Hoje, minha filha de 8 anos e minha mãe de 80 usam o ChatGPT. Para elas serem enganadas por um bot é muito fácil. Por isso que a IA (generativa via chat), comparando com todas as outras tecnologias que tem, é a que mais vai prover crimes."



Monica Magalhaes

Futurista e fundadora da Comunidade Disruptivos, em entrevista exclusiva para o Estudo Golpes com Pix 2024.



Histórias por trás das denúncias no SOS Golpe

Até agora, trouxemos estatísticas, dados e depoimentos de profissionais que enfrentam fraudes diariamente no Brasil e no mundo. Para fechar o Estudo, vamos compartilhar **depoimentos de algumas das mais de 60 mil vítimas que já atendemos no SOS Golpe.**

São a prova de que agilizar e qualificar a denúncia de um golpe faz a diferença.

Vocês foram muito atenciosos, prestativos em uma situação muito difícil. Minha renda é muito pouca e caí facilmente nesse golpe, muito obrigada por me ajudarem.

**Mulher, 50 a 59 anos,
Classe DE, R\$ 120**
Golpe do Falso Benefício
Cliente Bradesco

**Homem, 18 a 24 anos,
Classe DE, R\$ 54,90**
Golpe da Falsa Pesquisa
Cliente Nubank

Foi muito eficaz a ajuda que recebi da SOS golpes, consegui recuperar meu dinheiro muito rápido, estou muito feliz, e recomendei para todos meus amigos, atendimento excelente.



Em pouco tempo recuperei meu dinheiro perdido. A gente cai na conversa dessa gente, e perde dinheiro fácil. Mas graças a vocês consegui recuperar. Muito obrigada.

Mulher, 40 a 49 anos,
Classe C, R\$ 39
Golpe do Falso Amor
Cliente CAIXA

Fui acolhido e obtive as informações necessárias em um momento de transtorno, pois ficamos com um sentimento de impotência diante de uma situação que poderia ser facilmente resolvida antes mesmo de recorrer a vocês, pois as instruções repassadas aqui são mais esclarecedoras e úteis. Além disso, o acompanhamento dos prazos, os alertas, os links...ajudam muito. Obrigado!

Homem, 50 a 59 anos,
Classe B, R\$ 5.000,
Golpe da Falsa Central
Cliente C6 Bank

Homem, 30 a 39 anos,
Classe DE, R\$ 328,
Golpe do Falso Empréstimo
Cliente Sicredi

Maravilhosos. São muito sensíveis, amparam e nos dão alento depois de ser enganado. Quem criou essa plataforma merece o Nobel. Valeu por todos que trabalham nessa plataforma. Meu muito obrigado.

Se não fosse a agilidade de vocês, eu estaria até agora sem solução . Estava desesperada e sem direção , vocês me guiaram. Muito, muito obrigada . Se tivesse nota superior a 10, com certeza eu daria.

Mulher, 60+ anos,
Classe B, R\$864
Golpe do Falso Parente
Cliente Mercado Pago

Guardiões, muito obrigada!

A Silverguard, via SOS Golpe, impacta milhares de pessoas graças à nossa tecnologia e aos guardiões, instituições financeiras que recebem nossos alertas gratuitos e atuam com tempestividade.

Em nome de todo o time, muito obrigada!

Se você faz parte de uma instituição financeira que transaciona Pix e quer atualizar o email para onde enviamos nossas denúncias gratuitas, fale com a gente em sosgolpe@silverguard.com.br.



Marcia Netto

Founder e CEO da Silverguard

2024

 silverguard



Estudo

Golpes com Pix